

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 5 de julho de 2012, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro trimestre de 2012, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Julho de 2012, com dados contábeis do primeiro trimestre de 2012



A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL

- 1 Os primeiros três meses de 2012 foram marcados pelo reflexo de medidas oriundas da Autoridade Monetária brasileira sobre as instituições financeiras que atuam no Brasil, assim como de medidas governamentais de incentivo ao crescimento. Por outro lado, a crise econômica europeia tem se mostrado cada vez mais intensa, com reflexos ainda não totalmente mensuráveis para o Brasil. Por aqui, os índices de inadimplência e de emissão de cheques sem fundos atingiram picos históricos e tanto o consumo quanto a produção industrial se mostram decrescentes.
- 2 Destaca-se a entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, que foi adiada para 01.jan.12 pela Res. 3.895 do CMN. Este normativo determina que no registro contábil de venda ou transferência de ativos financeiros classificados na categoria “operações com retenção substancial dos riscos e benefícios”, devem ser observados, pela instituição vendedora ou cedente, os procedimentos referentes à permanência do ativo financeiro objeto da venda ou da transferência: a) registro no Ativo em sua totalidade, b) registro no Ativo dos valores recebidos na operação, tendo como contrapartida no Passivo a obrigação assumida, e c) Receitas e Despesas apropriadas de forma segregada ao Resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo, mensalmente.
- 3 O BACEN realizou em 2011 um movimento de reforço de liquidez de instituições financeiras de pequeno porte. Para isto, passou a não remunerar integralmente a parcela de recursos recolhidos compulsoriamente sobre os depósitos a prazo de grandes bancos, induzindo seu repasse para os pequenos na forma de CDI, Letra Financeira ou compra de créditos. Esta determinação, que havia sofrido sua última alteração com a Circ. 3.569 do BACEN, de dez.11, teve sua força atenuada com a Circ. 3.594 de mai.12, que permitiu que tais recursos também fossem direcionados ao financiamento de automóveis e veículos comerciais leves, em harmonia com as decisões do Governo de incentivo à indústria e ao consumo.
- 4 A economia brasileira apresentou sinais de desaceleração, que motivaram a edição de medidas relacionadas principalmente com a renúncia fiscal, com destaque para a indústria automobilística e da linha branca. Também agiu de forma genérica no estímulo ao consumo com a redução do custo dos empréstimos bancários, reduzindo as taxas de juros de alguns produtos financeiros oferecidos pela CAIXA e Banco do Brasil, o que foi seguido, cautelosamente, por outros bancos de varejo.
- 5 Em jun.12, seguindo o aperto na fiscalização ocorrido desde o evento com o PanAmericano, o BACEN implantou o RAET no Banco Cruzeiro do Sul, por conta de inconsistências contábeis em operações de crédito ao varejo cedidas a terceiros. Pela primeira vez a administração de uma instituição financeira foi delegada ao FGC, que tem a responsabilidade de pagar aos credores e dar solução ao que restar do Banco. Esta foi uma solução adotada pelo BACEN para evitar possíveis riscos de contaminação no Sistema, em especial nos bancos que trabalham com cessão de créditos, foco dos problemas de todos os bancos que tiveram suas atividades interrompidas desde 2010.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo, onde possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os setenta e oito municípios do Estado.
- 2 No fim do 1º. trim.12, o Banco possuía uma rede de 133 agências, sendo 128 no Espírito Santo, operava uma rede de 25 Postos de Atendimento Bancário (PABs), 245 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE) e 657 correspondentes, o que representava um total de 1.060 pontos de atendimento. Fora do Espírito Santo, além da agência em São Paulo, possui unidades nas cidades de Nanuque e Mantena em Minas Gerais, Teixeira de Freitas na Bahia e Itaperuna no Rio de Janeiro, todas mais próximas de Vitória do que das capitais de seus respectivos Estados.
- 3 Em mar.12 o Banco e suas controladas contavam com 2.551 funcionários concursados, 593 estagiários e 121 “adolescentes aprendizes”, contratados através de parcerias com organizações vinculadas a atividades de inclusão social. Em maio passado o Banco realizou um concurso que envolveu um total de 43.000 inscritos. Essa medida, além de renovar o quadro de funcionários, abastece o Banco com a necessária mão de obra para suprir demandas futuras, especialmente as resultantes de demissões e aposentadorias.
- 4 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo e, nesse sentido, é autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT. Em paralelo, o Banco atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- 5 Com a finalidade de realizar suas operações de maneira mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco. A propósito, considerando-se as posições classificadas na carteira de negociação, apurada conforme a metodologia *Value at Risk*, em mar.12 o BANESTES trabalhava com um *VaR* de R\$ 21,7 milhões, equivalentes a 2,6% do seu Patrimônio Líquido nessa data.
- 6 Para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, sendo todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 7 Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração da Instituição, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O Conselho de Administração do BANESTES é composto por nove membros. Este órgão é composto pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; pelo Presidente do

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Banco; por um representante dos empregados do BANESTES, eleito por votação direta; por um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e por cinco membros indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado do Espírito Santo. Atualmente o Conselho de Administração funciona com nove membros.

- 8 O organograma funcional do Banco indica que, abaixo da Assembléia Geral de Acionistas, posiciona-se o Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, sendo assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 9 A Diretoria do BANESTES é integrada por um mínimo de quatro e um máximo de sete membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Compõem esse colegiado um Diretor Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais, denominados Diretores qualificados pelas nomenclaturas de suas respectivas áreas, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.
- 10 O Banco trabalha ainda um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, está posicionado acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.
- 11 O Sistema Financeiro BANESTES possui um Guia de Conduta Ética que foi elaborado com a participação de todos os funcionários. Esse documento tem por objetivo buscar o contínuo aprimoramento do comportamento de seus colaboradores e consolidar a imagem da Instituição na sociedade. Assim, reúne os princípios que deverão orientar a conduta humana dentro da Organização, a tomada de decisões e a forma de ser e de agir, respeitando as diferenças individuais e as diversidades culturais.
- 12 Buscando agregar maior grau de qualidade à sua estrutura de TI, em 2011 o Banco deu início aos estudos para implantar uma ampla reformulação nessa área. Com esse objetivo, vem desenvolvendo um projeto de médio/longo prazo que tem por finalidade montar seu novo *data center* nas instalações do Instituto de Tecnologia, Informação e Comunicação do Espírito Santo - PRODEST. Esse projeto vai substituir também os equipamentos do atual *site* principal, instalado no Edifício Bressan, por um novo *site* de contingência. Tanto o *site* principal quanto o *site back up* serão supridos por equipamentos totalmente novos e idênticos em formatação e capacidade. Esse investimento envolve o valor de R\$ 64 milhões e, segundo o Banco, deve estar concluído até o final de 2012.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012

- 1 Segundo estimativa do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo, a previsão de crescimento do PIB do Estado para 2012 é de 3%. Entre janeiro e fevereiro de 2012 todos os setores industriais analisados registraram evolução, com destaque para os segmentos de indústria extrativa e de minerais não-metálicos, com aumentos de,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

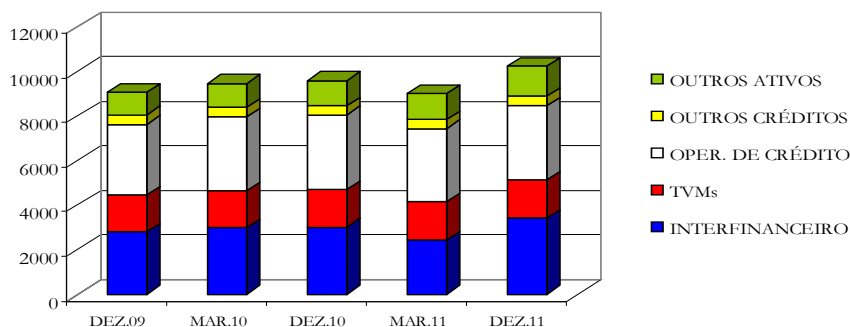
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

respectivamente, 8,6% e 5,9%. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho formal capixaba gerou 7.400 novas vagas de trabalho. Em paralelo, de acordo com IBGE, o comércio varejista do Estado teve uma expansão de 5% no volume de vendas em janeiro de 2012 em relação ao mês anterior. Todos esses dados indicam um satisfatório crescimento da economia do Estado para 2012, o que pode favorecer o desempenho do Banco.

- Durante os três primeiros meses de 2012 os Ativos do BANESTES cresceram 13% e atingiram o valor de R\$ 11.523 milhões. Até o final do trimestre as Aplicações Interfinanceiras haviam evoluído 36%, os TVMs 8% e as Operações de Crédito mantiveram-se praticamente estáveis. Com esse comportamento, as Aplicações Interfinanceiras passaram à posição de mais importante conta Ativa, com uma parcela de 40%, os TVMS foram reduzidos para 16% e as operações de crédito para 29%. Observe-se ainda que, em função das expectativas de uma conjuntura nacional ainda incerta, o Banco deu seqüência à postura conservadora adotada em períodos anteriores, reduzindo suas operações de crédito e, em contrapartida, reforçando sua posição do Caixa Livre, que foi elevada de R\$ 3 bilhões (dez.11) para R\$ 3,3 bilhões.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- No encerramento do 1º. trim.12 o Banco mantinha sua carteira de crédito (livre de PDD) na faixa de R\$ 3,3 bilhões. Desse total, concentrava uma parcela equivalente a 12,8% nos cinco maiores tomadores: 8% no maior, 1,5% no segundo, 1,5% no terceiro, 1% no quarto e 0,8% no quinto. Considere-se, no entanto, que os dois maiores devedores são instituições financeiras que tinham operações com o Banco resultantes de negócios realizados via cessões de recebíveis com coobrigação, ambas classificadas no nível de risco AA. Na seqüência, os cinco tomadores seguintes possuíam uma parcela equivalente a 3,1%. Assim, os cinquenta maiores clientes de crédito absorviam 30% da carteira e todos os demais 70%, composição que caracteriza uma adequada diversificação.
- Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o panorama pouco se alterou, permanecendo favorável ao Banco: 54% das operações estavam classificadas no nível de risco AA, 22% no A, 11% no B, 5% no C e 8% nos níveis inferiores. Quanto a prazos de vencimentos, 2% dos recebíveis estavam vencidos a mais de quinze dias, 54% vencia no curto prazo (23% em até três meses e 31% entre três e doze meses) e 44% em mais de um ano (32% entre um e três anos e 12% em mais de três anos).

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

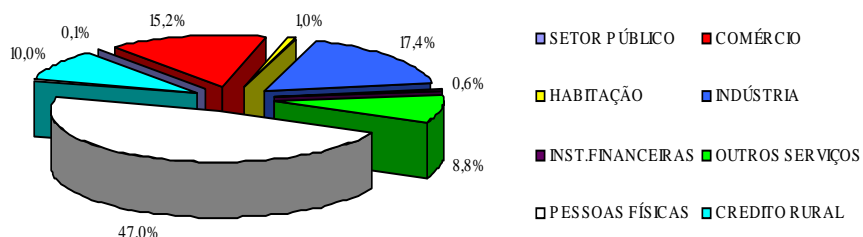
JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR TIPO DE CLIENTE



- Durante os três primeiros meses do ano, as operações de crédito envolvendo financiamentos imobiliários continuaram recuando e atingiram R\$ 35 milhões no final do período. Essa linha é regulamentada por normas específicas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e, nesse sentido, as operações além de serem garantidas por hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados, contam também com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, assim como danos físicos sofridos pelo imóvel financiado.
- Em períodos passados, por recomendação do seu Comitê de Mercado e com a devida autorização do Conselho de Administração, o BANESTES comprou operações de crédito consignado de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas e prazos máximos de sessenta meses, todas contratadas com coobrigação dos cedentes. Em 25.out.11, o Banco Central do Brasil decretou a liquidação extrajudicial do Banco Morada S.A., confirmando a situação de insolvência do banco e a prática de violação das normas legais disciplinadoras da atividade da empresa, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização de seus negócios.
- Naquela data, o BANESTES detinha operações de aquisição de crédito consignado com coobrigação do cedente com a mencionada Instituição. O valor presente dessas operações em 31.mar.12 era de R\$ 25,6 milhões. O fluxo de recursos que o Banco Morada deveria repassar ao BANESTES, desde abr.11, data da intervenção, até 31.mar.12 era de R\$ 13,3 milhões, sendo efetivamente repassados R\$ 6,5 milhões. Assim, conforme determina a Res. 2.682/99, do CMN, foi constituída provisão no valor de R\$ 17,9 milhões, equivalentes a 70% do saldo base da operação.
- Até mar.12 os Depósitos registraram crescimento de apenas 4%, mas mantiveram uma participação equivalente a 54% dos passivos. Os Depósitos a Prazo, isoladamente o principal canal de captação de recursos do Banco, evoluíram 6%, atingiram o montante de R\$ 3,5 bilhões e passaram a contribuir com uma parcela equivalente a 30% dos passivos do Banco. Em contrapartida, mesmo sem pressões para levantar recursos adicionais, o Banco voltou a incrementar suas Captações no Mercado Aberto, elevando o nível desses recursos a R\$ 3,3 bilhões, valor 47% superior à posição de dez.11 e equivalentes a 29% de seus passivos.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

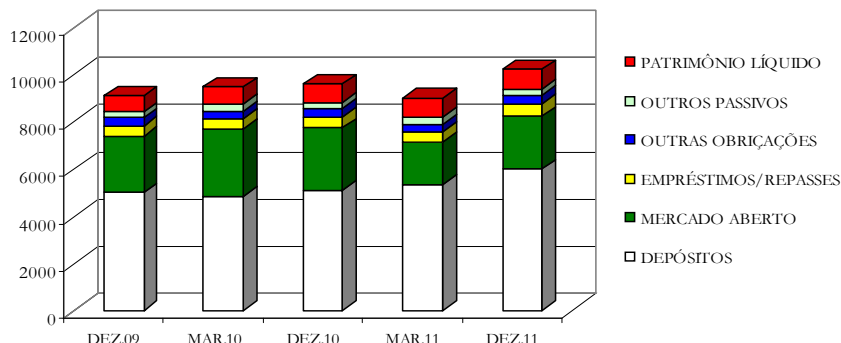
JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM

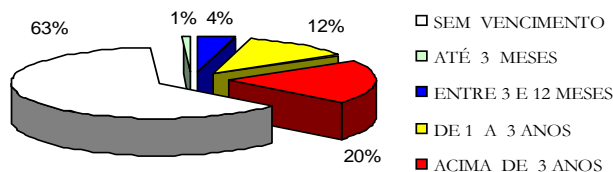


9 Durante o 1º. trim.12 o BANESTES continuou trabalhando com uma composição de Depósitos bastante diferenciada. Assim, a exemplo do que tem ocorrido em períodos anteriores, mas diferentemente do *modus operandi* da maior parte de instituições financeiras de porte semelhante, essa carteira era integrada preponderantemente por Depósitos a Prazo (56,4%), Depósitos de Poupança (27%) e Depósitos à Vista (16,3%).

10 Os Depósitos Interfinanceiros, uma importante e tradicional fonte de captação, rotineiramente utilizada por outras instituições, contribuiu para o total dos Depósitos com uma parcela apenas simbólica, de R\$ 15 milhões, equivalentes a 0,3% da carteira. Deve ser ainda observado que uma fatia de 35% dos Depósitos a Prazo foi gerada via Depósitos Judiciais, cujos valores permanecem sob responsabilidade do Banco por tempo indeterminado, até decisão judicial.

11 Influenciada pela alta participação dos Depósitos Judiciais, de Poupança e à Vista, em mar.12 a carteira de Depósitos era integrada por uma parcela de 62% de captações sem prazo de vencimento determinado, 1% com vencimentos em até três meses, 4% entre três e doze meses e 32% em períodos superiores a um ano.

DEPÓSITOS - PRAZOS DE VENCIMENTO



12 Em relação à concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é normal, estavam diluídos entre um grande número de aplicadores. Quanto aos Depósitos a Prazo, os cinco maiores investidores, todos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo, contribuíam com 28% da carteira. Os cinco maiores clientes seguintes possuíam 4% dessa carteira e os dez seguintes 5%. Considerando-se os investimentos dos vinte maiores aplicadores, sua participação era de 37% dos Depósitos, dos quais apenas 1% efetivados por pessoas não ligadas a entidades governamentais do Estado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

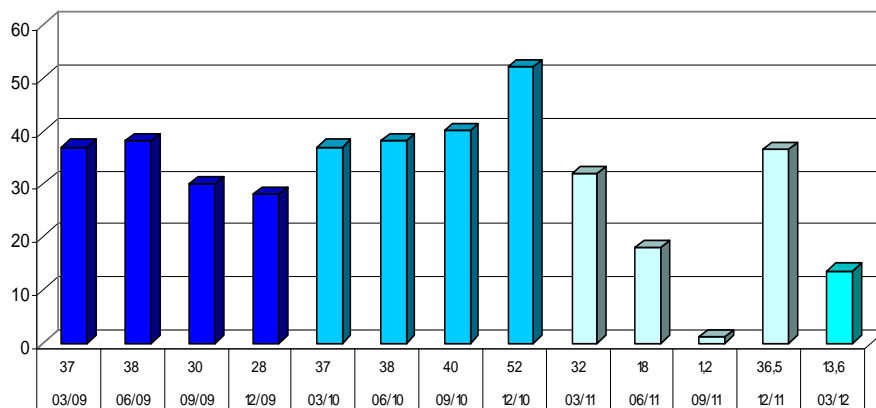
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

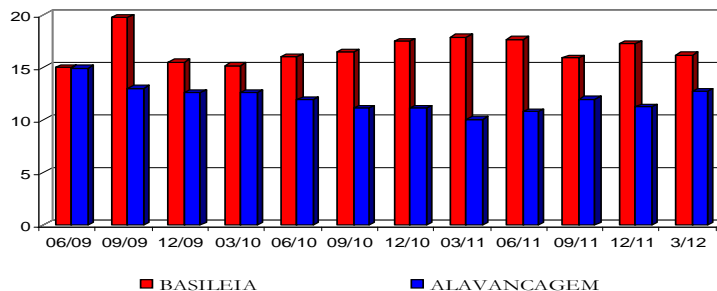
- 13** Durante os três primeiros meses de 2012, as Receitas Financeiras do BANESTES evoluíram para R\$ 325 milhões (7,7% superiores ao valor apurado em mar.11). Nesse período, pressionadas pelas Despesas de Captação (+11%) e pelo aumento das Provisões para Crédito em Liquidação (+67%), as Despesas Financeiras cresceram 18%, reduzindo o Resultado Financeiro para R\$ 68 milhões, nível 19% inferior ao apurado em mar.11. Assim, embora a Direção do Banco tenha conseguido manter o volume das despesas de custeio nos mesmos níveis do 1º. trim.11, o Lucro Líquido caiu para R\$ 13,6 milhões, 58% menor que o de igual período de 2011. Em consequência, a Margem Líquida recuou de 11% para 4% e a Rentabilidade Patrimonial (anualizada) de 23% para 8,5%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



- 14** Em 2011 o BANESTES deu continuidade à adoção de uma postura conservadora, mais adequada a suas expectativas conjunturais. Assim, seus indicadores, relacionados na página 11/13, revelam, em mar.12, um Caixa Livre ainda mais fortalecido (R\$ 3,3 bilhões), bons níveis de Liquidez/Solvência e Índice de Basileia em leve queda, mas com folga suficiente para permitir operações ativas crescentes. Por outro lado, a inadimplência permanece estável, mas em nível acima do desejável e, em consequência dos baixos resultados obtidos durante os últimos períodos, a Rentabilidade sofreu queda e a Alavancagem Patrimonial manteve-se estável, em níveis elevados.

ÍNDICE DE BASILEIA E ALAVANCAGEM PATRIMONIAL- %



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.12	31.DEZ.11	31.MAR.11	31.DEZ.10	31.MAR.10	31.DEZ.09
TOTAL DE ATIVOS	11.523.566.503	10.223.480.782	8.997.796.158	9.601.499.217	9.472.214.801	9.094.267.501
DISPONIBILIDADES	163.632.530	169.230.713	119.807.488	120.480.446	120.061.669	112.285.768
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.636.307.758	3.412.810.294	2.445.323.880	3.010.264.327	3.003.614.943	2.801.414.721
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	4.636.307.758	3.407.528.392	2.435.091.860	2.992.866.036	2.972.634.166	2.770.792.903
<i>Aplicações em CDI</i>	0	5.281.902	10.232.020	17.398.292	30.980.777	30.621.818
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.848.733.427	1.714.507.706	1.698.915.413	1.690.949.759	1.655.416.882	1.649.471.132
<i>Operações Compromissadas</i>	889.957.701	669.764.467	720.909.255	567.092.991	876.745.746	714.608.906
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	891.524.293	1.004.396.319	924.267.857	1.070.095.425	670.232.210	825.120.733
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	21.186.975	22.963.486	28.454.674	30.139.918	53.991.605	55.108.444
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	75.837	53.751	491.499	425.980	104.097	247.316
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	612.708.771	564.877.611	499.970.308	489.782.990	433.462.098	418.541.488
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	40.780.060	149.987.615	147.279.424	134.067.069	116.805.169	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.347.561.004	3.341.067.460	3.308.777.548	3.358.933.464	3.301.111.548	3.175.805.032
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.529.246.544	2.494.281.584	2.474.499.516	2.487.411.513	2.466.453.814	2.332.659.457
<i>Financiamentos</i>	899.420.235	895.766.807	851.384.088	896.379.274	904.723.192	927.169.924
<i>Arrendamento Mercantil</i>	99.239.695	107.663.258	118.446.194	126.142.152	134.479.569	129.350.523
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(187.002.812)	(160.035.501)	(143.703.754)	(159.171.717)	(214.879.152)	(221.157.984)
CÂMBIO	211.941.302	224.162.952	186.875.703	196.550.084	254.254.743	227.075.223
OUTROS CRÉDITOS	433.385.210	420.182.555	393.256.533	418.301.912	424.129.806	430.396.324
OUTROS VALORES E BENS	39.977.317	38.379.054	37.441.817	24.425.685	18.555.519	18.278.125
ATIVO PERMANENTE	188.539.126	188.274.820	160.148.046	157.743.481	144.802.425	144.772.735
TOTAL DE PASSIVOS	11.523.566.503	10.223.480.782	8.997.796.158	9.601.499.217	9.472.214.801	9.094.267.501
DEPÓSITOS TOTAIS	6.211.927.446	5.995.498.245	5.361.964.395	5.113.508.984	4.837.548.037	5.016.425.322
<i>Depósitos à Vista</i>	1.014.404.307	1.070.365.166	968.470.741	997.714.690	982.699.804	971.696.328
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.682.469.556	1.620.120.642	1.403.168.641	1.341.057.269	1.131.208.610	1.086.575.931
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	15.050.000	11.900.000	10.450.000	3.900.000	17.933.400	11.606.886
<i>Depósitos a Prazo</i>	3.500.003.582	3.293.112.437	2.979.360.954	2.770.244.709	2.704.449.433	2.945.818.390
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	514.058	592.316	1.256.790	727.787
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.297.110.236	2.247.220.260	1.786.095.473	2.625.898.963	2.860.537.837	2.375.332.946
<i>Carteira Própria</i>	887.510.647	668.382.547	719.103.450	565.899.854	874.783.385	712.823.867
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.409.599.588	1.578.837.713	1.066.992.023	2.059.999.109	1.985.754.451	1.662.509.078
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	38.228.966	43.164.917	39.646.888	30.050.789	19.398.169	8.576.056
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	64.642.235	16.154.951	47.191.582	13.905.640	48.812.422	15.812.233
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	476.762.802	506.551.590	417.359.440	464.683.681	442.279.616	451.705.472
DERIVATIVOS	0	0	865	671	0	0
CÂMBIO	202.781.832	198.702.810	189.955.396	197.717.251	249.207.965	229.237.180
OUTRAS OBRIGAÇÕES	393.313.938	379.245.312	341.495.363	362.998.170	318.970.855	329.431.639
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.430.181	1.386.492	1.205.645	1.130.640	1.064.433	1.063.182
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	837.368.868	835.556.205	812.881.112	791.604.427	694.395.466	666.683.470
<i>Capital Social</i>	694.140.276	694.000.000	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	1.250.442	14.255.995	20.591.242	72.861.558	26.874.166	45.416.842
Coobrigações	14.468.761	15.066.962	8.840.275	11.082.625	31.110.430	31.912.117
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	529.808.009	511.817.644	420.143.678	404.379.507	0	0



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-MAR/12	JAN-DEZ/11	JAN-MAR/11	JAN-DEZ/10	JAN-MAR/10	JAN-DEZ/09
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	325.149.787	1.292.754.680	301.959.464	1.192.566.747	285.082.344	1.223.668.884
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	156.516.285	631.620.449	156.366.013	635.700.564	156.120.301	615.167.933
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	16.564.935	81.636.970	20.205.579	89.230.051	24.382.577	83.359.623
CRÉDITOS RECUPERADOS	5.974.616	30.638.811	6.261.761	34.106.914	3.166.401	18.517.844
RENDAS DE CÂMBIO	4.235.357	19.280.934	4.294.409	20.164.911	5.253.518	26.908.272
RECEITAS DE TESOURARIA	141.858.594	529.577.515	114.831.701	413.364.307	96.159.547	479.715.212
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(257.038.047)	(974.794.345)	(217.433.947)	(809.465.966)	(201.593.708)	(904.091.504)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(181.335.158)	(710.940.319)	(163.173.239)	(591.355.677)	(135.446.112)	(611.968.878)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(3.657.913)	(16.053.681)	(3.678.363)	(16.032.339)	(4.361.038)	(19.363.269)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(11.333.828)	(59.506.480)	(14.350.923)	(63.280.856)	(17.458.421)	(57.195.395)
DESPESAS DE TESOURARIA	(29.452)	(3.766.642)	(9.011)	(1.801.614)	(1.377.436)	(3.195.742)
PROVISÃO PARA CRELI	(60.681.695)	(184.527.224)	(36.222.411)	(136.995.480)	(42.950.701)	(212.368.221)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	68.111.740	317.960.335	84.525.516	383.100.781	83.488.636	319.577.380
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(11.105.309)	(44.116.602)	(10.307.730)	(44.786.415)	(10.445.447)	(43.812.152)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	1.928.576	3.732.254	1.875.865	11.394.509	2.534.933	12.048.411
RECEITAS DE SERVIÇOS	48.440.061	195.862.510	46.939.024	189.667.196	44.142.288	176.748.593
DESPESAS DE CUSTEIO	(96.020.700)	(378.288.934)	(89.808.538)	(351.386.065)	(82.120.043)	(313.227.331)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(7.103.277)	(13.577.692)	4.513.081	28.202.507	11.715.040	20.111.829
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	82.305	(887.250)	(40.405)	3.034.394	(1.595.704)	(957.963)
PROVISÃO PARA IR E CS	(1.335.474)	(26.777.144)	(14.600.232)	(77.891.099)	(18.015.724)	(58.256.404)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(1.801.746)	(13.162.442)	(2.583.588)	(13.941.669)	(2.886.945)	(11.207.862)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.196.177	40.745.034	20.512.994	127.394.139	26.817.034	101.024.501
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	13.644.675	87.892.325	32.299.816	167.022.538	36.724.134	132.495.688
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	13.644.675	36.542.249	32.299.816	52.504.137	36.724.134	28.294.295
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(5.243.423)	(17.848.238)	(3.950.150)	(14.664.210)	(3.688.368)	(14.028.199)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(12.448.498)	(47.147.291)	(11.786.823)	(39.628.399)	(9.907.100)	(31.471.187)



BANESTES

Baneses S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	MAR.12	DEZ.11	MAR.11	DEZ.10	MAR.10	DEZ.09
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	3.313.234	3.013.064	2.436.776	2.159.972	1.844.579	2.121.481
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	395,7%	360,6%	299,8%	272,9%	265,6%	318,2%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,63	0,60	0,56	0,54	0,49	0,52
SOLVÊNCIA	1,06	1,07	1,08	1,07	1,06	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	18.888	46.417	36.250	59.904	40.413	35.515
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	37,0%	39,2%	51,3%	55,1%	45,8%	39,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	135.299	276.518	126.617	266.603	131.800	312.378
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,88	8,00	8,01	8,13	7,61	7,99
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,3%	8,0%	8,1%	7,0%	9,7%	6,2%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35,9%	34,6%	35,0%	31,4%	49,5%	31,6%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	66,7%	59,8%	60,3%	75,9%	72,5%	121,6%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	8,5%	11,1%	23,4%	25,1%	22,3%	23,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,7%	0,9%	1,8%	1,8%	1,5%	1,5%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	85,3%	82,8%	82,8%	83,9%	84,0%	83,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	78,2%	75,5%	73,8%	75,4%	75,8%	75,6%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	1,01	0,87	0,75	0,67	0,68	0,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.559	20.595	20.321	20.332	20.430	19.529
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	39.316	38.188	34.153	32.160	31.210	32.157
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	86	233	206	330	237	181
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.273	1.251	1.236	1.447	1.205	1.210
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.435	2.319	2.077	2.289	1.841	1.993
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	5,35	14,14	12,51	23,50	13,98	11,24
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12,76	11,24	10,07	11,13	12,64	12,64
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,88	3,87	3,92	4,08	4,56	4,57
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,23	0,20	0,20	0,21	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,26	0,29	0,23	0,26	0,37	0,35
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	16,2%	17,3%	17,9%	17,5%	15,2%	15,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	683.648	692.408	665.714	634.724	509.508	474.064

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságios, cré. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 34 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/7